

Luiz Marengo - De Saltar Calando

Tom: E

É de vereda, parceiro, que o golpe firma na trança
 Se o braço busca a distância, no estender da canhada
 Uma terneira abichada, que achata a cola por conta
 Ritual gaúcho na estampa desta querência sagrada

É de vereda, parceiro, com a bota sempre estrivada
 Que aparto um boi na internada pra garantir o sustento
 Chapéu tapeado com o vento, num barbicacho apertado
 E um peleguito virado, nesse fundão mormacento

[Refrão]

Salta calando, parceiro, salta calando
 Faz um bichinho e afirma a perna no más
 Soca as esporas e afrouxa a boca do pingo
 Que a zebuada sobra pata por demás

(Dbm7 B7 A Ab7)
 (Dbm7 B7 A B7 E)

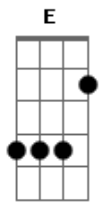
E de vereda, parceiro, vamos rangindo a carona
 Num resmungar das choronas, nalguma folga domingueira
 E a sina, por balconera, faz esbarrar na cancela
 Pra tirar a poeira da goela num bolicho de fronteira

É de vereda, parceiro, que a noite vem espiando
 Junto aos buracos do rancho de uma peleia passada
 E o vício ronda a indiada, num destorcido com canha
 Piscando um olho na sanha e metendo sorte clavada

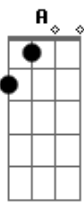
[Refrão]

Salta calando, parceiro, salta calando
 Faz um bichinho e afirma a perna no más
 Soca as esporas e afrouxa a boca do pingo
 Que a zebuada sobra pata por demás

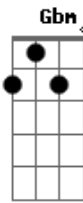
Acordes



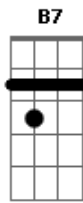
© ukulele-chords.com



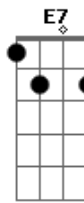
© ukulele-chords.com



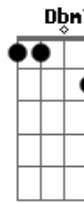
© ukulele-chords.com



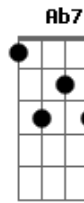
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com